



KnoWhy #685

Agosto 29, 2023



## O que Paulo ensinou sobre o casamento?

*“[C]ada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido.”*

*1 Coríntios 7:2*

### O conhecimento

Um dos ensinamentos mais mal compreendidos e citados de Paulo diz respeito ao casamento. Seu discurso mais extenso sobre esse assunto é encontrado na primeira epístola aos Coríntios, em resposta à crença de que “bom seria que o homem não tocasse mulher” (1 Coríntios 7:1). Dirigindo-se a vários grupos, Paulo defendeu o casamento como uma relação de convênio.

Primeiro, Paulo se dirigiu àqueles que eram casados. Respondendo diretamente à sua preocupação, Paulo declarou: “Mas, por causa da fornicação, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido” (1 Coríntios 7:2). Em outras palavras, a intimidade conjugal é aprovada e ajuda a evitar o pecado. Embora isso não esteja claro na versão King James [em inglês], de acordo com uma tradução mais recente do texto, Paulo reforçou essa ideia da seguinte forma: “Que o marido cumpra os direitos conjugais de

sua esposa e, da mesma forma, que a esposa cumpra os direitos conjugais de seu marido. A esposa não tem poder exclusivo sobre seu próprio corpo: seu marido também tem direitos; nem o marido tem direitos exclusivos sobre seu próprio corpo: a esposa também tem direitos. Não privem um ao outro de relacionamentos íntimos” (1 Coríntios 7:3-5 Versão BYU New Rendition – tradução livre em português).

Paulo faz apenas uma concessão a essa regra, a saber, se marido e mulher decidirem interromper temporariamente as relações sexuais para dedicar tempo à oração (1 Coríntios 7:5-6 Versão BYU New Rendition). Embora Paulo “normalmente não concordasse que as relações sexuais deveriam ser suspensas mesmo por longos períodos de oração”, como observado em 1 Coríntios 7:5, “conforme a disposição do casal, ele estava disposto a chegar a um acordo com eles”.

Além disso, Paulo aconselhou os casados a evitar o divórcio, afirmando que o casamento era um mandamento do Senhor (ver 1 Coríntios 7:10). Ele até estendeu esse conselho aos casamentos em que um dos cônjuges não era membro. Paulo os aconselhou a evitar o divórcio na esperança de que o cônjuge pudesse levar o Evangelho para casa, santificando seu cônjuge e filhos (ver 1 Coríntios 7:14; ver também 1 Pedro 3:1-2). Paulo acreditava que maridos e esposas com testemunhos de Cristo poderiam ser instrumentais na conversão e salvação futura de cônjuges incrédulos. Como Richard D. Draper e Michael D. Rhodes apontam, enquanto o mundo greco-romano, em geral, se divorciava “a qualquer capricho”, o Senhor vê o casamento como um convênio sagrado que só deve ser abandonado em pouquíssimas circunstâncias.

Em seguida, Paulo se dirigiu aos “viúvos e viúvas”. Para este grupo, Paulo expressou sua opinião de “que lhes é bom se ficarem como eu” (1 Coríntios 7:8), possivelmente referindo-se a permanecer solteiro após a morte de um cônjuge. Em geral, Paulo era da opinião de que viúvas e viúvos não deveriam se casar novamente, a menos que não pudessem controlar suas paixões (ver 1 Coríntios 7:9). Embora isso possa ser visto como uma visão negativa do casamento, de acordo com Rhodes e Draper, o que Paulo queria dizer “era que aqueles cujas paixões sexuais os impediam de uma devoção total ao evangelho deveriam se casar ou perderiam a alma”.

Parte da hesitação de Paulo em promover um novo casamento pode ser explicada por seus comentários posteriores àqueles que nunca haviam se casado. Paulo falou de uma “crise iminente” que o levou a acreditar que “é melhor que uma pessoa permaneça como está” durante a próxima temporada (1 Coríntios 7:26 Versão BYU New Rendition – tradução livre em português). Ou seja, os noivos devem seguir em frente com seu casamento, enquanto aqueles que não estão cortejando ninguém devem ser cautelosos em optar por um relacionamento naquele momento. Assim, seu conselho naquele momento parece estar baseado em alguma situação imediata enfrentada pela igreja de Corinto.

Aparentemente, Paulo queria poupar os santos de Corinto de dores adicionais causadas por esse tempo de angústia que se aproximava, mas ainda não definido (ver 1 Coríntios 7:27-28). Isso ecoa a

instrução do Senhor de não se casar dada ao profeta Jeremias à luz da iminente invasão babilônica (ver Jeremias 16:2-4). Embora não tenhamos certeza de qual era a crise nos dias de Paulo, é possível que se tratasse do desenvolvimento e ações em direção à heresia e à apostasia, assim como da necessidade de preparação espiritual contra a perseguição e o conflito.

O último grupo ao qual Paulo se dirigiu eram aqueles que serviam no ministério. Embora esse contexto esteja na maioria ausente dos manuscritos gregos, o versículo 35 esclarece que as palavras de Paulo tinham a intenção de “promover a boa ordem e o serviço sem distrações ao Senhor” (Versão BYU New Rendition – tradução livre em português). Além disso, a Tradução de Joseph Smith da Bíblia esclarece que o conselho dado em 1 Coríntios 7:29-35 era limita àqueles que estavam servindo como missionários. Por fim, Paulo advertiu essas pessoas que, porque “o tempo se abrevia”, precisavam se concentrar em seu ministério em primeiro lugar (1 Coríntios 7:29).

No entanto, Paulo sabia que esse conselho não poderia se aplicar a todos os que haviam sido chamados para o ministério, por isso ele ofereceu mais conselhos nos versículos 36-38. Especificamente, Paulo lhes disse que, se eles já estavam noivos, havia razões válidas para esses missionários se casarem em vez de (ou além de) seu serviço missionário. No entanto, era preferível cumprir a missão primeiro. Portanto, Paulo escreveu: “Aquele que se casa com sua noiva faz bem, mas aquele que não se casa faz melhor”, tendo primeiro terminado seu chamado temporal do Senhor (1 Coríntios 7:38 Versão BYU Nova Rendição – tradução livre em português).

## O porquê

Ao estudar as epístolas de Paulo, fica claro que Paulo tinha grande consideração pelo casamento. Em uma carta posterior, Paulo descreveu o casamento como um “mistério” (Efésios 5:31-32). Essa palavra — transferida da palavra grega *mysterion* para o inglês — foi originalmente entendida como “descrevendo os ritos sagrados associados a alguns tipos de adoração no templo”. Dessa forma, em todos os escritos de Paulo, o casamento deve ser visto como um convênio sagrado ligado a uma ordenança do templo.

Para evitar mal-entendidos ou interpretações errôneas do conselho de Paulo com relação ao casamento em 1 Coríntios 7, essas passagens devem ser colocadas em seu devido contexto. Tanto o serviço missionário quanto o casamento eram muito valorizados por Paulo e necessários em seu próprio tempo, com recomendações diferenciadas para diferentes circunstâncias.

Por fim, de acordo com Paulo, “nem o homem é sem a mulher, nem a mulher, sem o homem” (1 Coríntios 11:11). A revelação moderna esclarece que somente quando um homem e uma mulher são selados em um templo pela devida autoridade do sacerdócio, é que eles podem receber plenitude das bênçãos do Pai Celestial. O presidente Russell M. Nelson ensinou: “Esta vida é o período para nos prepararmos para a salvação e a exaltação. No plano eterno de Deus, a salvação é um assunto individual; já a exaltação é um assunto de família.”

## Leitura complementar

Richard D. Draper e Michael D. Rhodes, *The First Epistle to the Corinthians* (Provo, UT: BYU Studies, 2017), pp. 333–403.

Kent R. Brooks, “Paul’s Inspired Teachings on Marriage,” em *Go Ye into All the World: Messages of the New Testament Apostles* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2002), pp. 75–97.



© Central do Livro de Mórmon, 2023

- Embora a versão King James possa ser interpretada como (1) Paulo citando a carta aos coríntios ou (2) o próprio Paulo fazendo essa declaração, o contexto indica claramente que ele está respondendo a essa preocupação e está citando a carta aos coríntios. Isso é apoiado pela erudição moderna, bem como pela Tradução de Joseph Smith, e muitas traduções modernas, como a Nova Versão Padrão Revisada, que colocam essa frase entre aspas para significar que Paulo está citando uma carta. Ver, por exemplo, Richard D. Draper e Michael D. Rhodes, *The First Epistle to the Corinthians* (Provo, UT: BYU Studies, 2017), pp. 334–335.
- Draper e Rhodes, *First Epistle to the Corinthians*, p. 337.
- Ver 1 Coríntios 7:16. Embora Draper e Rhodes, *First Epistle to the Corinthians*, p. 356, apontem que a língua grega é ambígua aqui e que a declaração de Paulo poderia ser tomada de forma otimista ou pessimista, o contexto parece indicar que Paulo estava sendo otimista (daí sua exortação a permanecer com o cônjuge incrédulo).
- Draper e Rhodes, *First Epistle to the Corinthians*, p. 357. Para uma discussão mais ampla sobre casamento e divórcio nos tempos bíblicos, ver pp. 361–371.
- Embora o termo viúvos seja traduzido como “solteiros” na versão do King James (uma vez que o grego poderia ser entendido de qualquer forma), Paulo se dirigiu àqueles que nunca se casaram mais tarde neste capítulo. Assim, a tradução como “viúvos” é provavelmente mais precisa para a intenção original de Paulo. Ver Draper e Rhodes, *First Epistle to the Corinthians*, pp. 338–339.
- Esta declaração, juntamente com outras passagens das epístolas de Paulo e o contexto de Paulo como um fariseu fiel antes de sua conversão, levou muitos estudiosos e cristãos primitivos a concluir que Paulo era, ao mesmo tempo, casado e talvez agora viúvo. Para uma discussão detalhada do estado civil de Paulo, ver Draper e Rhodes, *First Epistle to the Corinthians*, pp. 345–349; Richard Lloyd Anderson, *Understanding Paul*, rev. ed. (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2007), p. 23.  
É também possível que (supondo que Paulo tenha sido viúvo) ele tenha se casado novamente mais tarde, pois uma declaração em Filipenses foi entendida por muitos dos primeiros cristãos como se referindo à esposa de Paulo, às vezes chamada de Lídia. Ver Thomas A. Wayment e John Gee, “Did Paul Address His Wife in Philippi?,” *Studies in the Bible and Antiquity* 4 (2012): pp. 80–91.
- Draper e Rhodes, *First Epistle to the Corinthians*, p. 340.
- Ver Draper e Rhodes, *First Epistle to the Corinthians*, pp. 383–384.
- Ver, por exemplo, 1 Coríntios 11:7; Colossenses 3:18; 1 Timóteo 2:15. Quando Paulo fala da “submissão” da esposa ao marido, a palavra grega é, *hypotassetai* que significa “ficar atrás ou apoiar, como na formação de batalha, com respeito, reverência e amor”, assim como Cristo tem puro amor pela Igreja e está por trás dela (Efésios 5:22-25, 33). Ver mais em John W. Welch e John F. Hall, “Teachings of Peter and Paul about Marriage,” chart 15-15 em *Charting the New Testament* (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies, 2002).
- Draper e Rhodes, *First Epistle to the Corinthians*, p. 367.
- Russell M. Nelson, “Salvação e Exaltação”, Conferência Geral, abril de 2008.